

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

### VINHA – Míldio

O IPMA prevê ocorrência de precipitação para esta semana., com maior intensidade a partir de quarta-feira dia 21. As vinhas encontram-se no estado de cachos separados, apresentando forte crescimento. Já foram encontradas manchas das infeções causadas pelas chuvas de 1 de abril. Tendo em consideração o último tratamento, as vinhas encontram-se desprotegidas para esta doença podendo as chuvas previstas favorecer novas infeções de míldio.

Renove de imediato o tratamento para míldio recorrendo a um produto sistémico com ação curativa e antiesporulante, consulte a lista remetida na última circular.

### VINHA – Oídio

Continue a manter a proteção da sua vinha contra o oídio recorrendo a um produto com enxofre.

### VINHA-Podridão negra (“Black Rot”)

Nas vinhas com histórico de podridão negra, recomenda-se a adoção de uma estratégia conjunta com recurso a um fungicida antimíldio com ação preventiva para esta doença.

### VINHA-Erinose

A erinose caracteriza-se por pequenas “verrugas” de cor verde ou ligeiramente avermelhada, visíveis na parte superior da folha. Estas verrugas, quando são observadas pela parte inferior da folha apresentam pequenas depressões com um enfeltrado de cor branca. Esta sintomatologia é resultado da ação de pequenos ácaros que ao picar a folha a deformam. A erinose, dá um aspeto desagradável mas não causa problemas à vinha. A ação dos ácaros é controlada com a aplicação de enxofre.



Fig. 1. Aspetos da erinose na página superior (esquerda) e na página inferior (direita)

### MACIEIRA - Pedrado

O IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera) prevê ocorrência de precipitação durante esta semana, coincidindo com o aparecimento das primeiras manchas de pedrado. Mantenha o pomar protegido, renovando o tratamento para pedrado antes das chuvas previstas. Dê preferência nesta altura a um produto sistémico com ação preventiva e curativa. Consulte a lista remetida na circular 03. Sempre que ocorra lavagem do produto deve renovar o tratamento.

### MACIEIRA – Bichado-da-fruta

Caso tenha optado pela estratégia de ação ovicida-larvicida deve efetuar o tratamento nesta altura. Consulte a lista de produtos fitofarmacêuticos homologados para bichado da macieira remetida com a circular de avisos anterior.

### MACIEIRA - Fogo bacteriano

O Fogo bacteriano é uma doença grave que afeta macieiras, pereiras, nespereiras, marmeleiros e diversas plantas da família das rosáceas. Têm sido detetados focos da doença na região em anos anteriores. Atendendo à previsão de condições climáticas favoráveis à doença, recomendamos a vigilância dos pomares.

Como medida preventiva opte por produtos com ação para o pedrado que tenham eficácia sobre esta doença.

### PESSEGUEIRO - Lepra do pessegueiro

Face às previsões meteorológicas continuamos a aconselhar a proteção da cultura para lepra

### CASTANHEIRO - Vespa da galha do castanheiro

O inseto *Dryocosmus kuriphilus*, vulgarmente conhecido por vespa-da-galha-do-castanheiro, é considerado uma das pragas mais prejudiciais para a cultura. O principal sintoma do seu ataque é o aparecimento de galhas nas folhas e ramos jovens. Estas, são inicialmente esverdeadas passando a rosadas, tornando-se mais visíveis. A luta biológica, através da largada do parasitoide *Torymus sinensis*, é atualmente a forma de controlo mais eficaz. Na região já foram efetuadas várias largadas deste parasitoide e estão previstas mais este ano. Não faça tratamentos inseticidas nesta altura nos castanheiros porque elimina este parasitoide que é a única forma de controlar a praga, uma vez que não existem tratamentos químicos eficazes para o controlo da praga e ao fazê-los estará a agravar o problema.



Fig. 2. Aspetos das galhas nos rebentos do castanheiro

### BATATA - Míldio da batateira

As condições meteorológicas são favoráveis à instalação e ao desenvolvimento de míldio na batata temporã. Recomenda-se a realização imediata de um tratamento.

A plantação da cultura e a adoção de medidas preventivas têm um impacto bastante positivo no controlo do Míldio, sendo aconselhável o seguinte:

- o Fazer uma rotação de culturas adequada;
- o Utilizar batata-semente certificada;
- o Evitar o excesso de adubação azotada;
- o Manter uma boa drenagem do solo;
- o Plantar em compassos mais largos para melhorar o arejamento;
- o Escolher solos com boa drenagem.

A equipa técnica da EADão